
EDITORIAL

A criação da Sociedade Brasileira de Química, em julho de 1977, mais que um ato de rebeldia, foi uma demonstração de coragem de alguns cientistas incorformados com a falta de representatividade dos químicos brasileiros.

Nasceu altamente estimulada porque absorveu o calor da Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, a qual o regime militar tentou, sem êxito, esfriar, impedindo a participação dos servidores públicos na memorável reunião realizada nas dependências da PUC-SP.

A SBQ estruturou-se em torno de algumas secretarias regionais e utilizou-se da estrutura das Reuniões Anuais da SBPC para ir se consolidando. Em nenhum momento, mesmo nos mais críticos, abriu mão da qualidade acadêmica e do relacionamento ético com os órgãos públicos, aspectos estes cultivados até hoje e que se constituem na marca da Sociedade. Não foram raras as vezes em que os pagamentos dos salários dos funcionários da secretaria ficaram atrasados à espera dos pagamentos das anuidades dos sócios, via-de-regra, atrasados e irregulares.

A revista Química Nova foi sempre o cartão de apresentação da Sociedade e, hoje podemos dizer, com poucas chances de erro, que se trata do espelho do que é a Química brasileira, naquilo que ela tem de melhor. Com tantas revistas de qualidade duvidosa - muitas das quais com o ISSN estampado na capa e financiadas por agências de fomento-, é difícil ouvir alguns colegas, sem um sentimento de grande aversão, quando questionam se QN é uma revista científica nacional ou internacional. Parece que, para alguns, ser nacional é sinônimo de baixa qualidade! O mesmo sentimento de aversão surge, quando observamos a existência de autores brasileiros que não citam brasileiros em suas publicações no exterior, o que acaba muitas vezes por diminuir o impacto internacional das revistas nacionais.

O amadurecimento e o sucesso de QN, aliados à consolidação progressiva da Química brasileira estimularam a ampliação de outras publicações da SBQ, resultando na criação do Journal of the Brazilian Chemical Society e de Química

Nova na Escola. Hoje, podemos constatar claramente o desenvolvimento da Química brasileira, nos últimos 20 anos, através dos 20 volumes de QN e, mais recentemente, dos 8 volumes do JBCS.

Neste número especial de QN está registrado, através da opinião de vários pesquisadores, a situação atual da Química brasileira e o papel importante da SBQ no seu desenvolvimento. É mostrada, também, a evolução da indústria petroquímica brasileira, setor predominante da indústria Química instalada do país - que em termos de faturamento ocupa a oitava posição mundial e a segunda do continente americano-, e alguns aspectos da política nacional de ciência e tecnologia, destacando-se o impacto do PADCT.

Dentro deste contexto, vale destacar o crescimento vertiginoso da pós-graduação em Química no Brasil nos últimos 20 anos. Tal fato tem uma relação muito clara com a criação da SBQ, com a consolidação de Química Nova e do JBCS, como também, com as reuniões anuais da Sociedade.

O que se mostra preocupante neste cenário é que muitos se dizem perplexos frente a tal crescimento, achando que os gastos com as bolsas de pós-graduação são excessivos. Não é hora de sequer pensar em arrefecer o crescimento da pós-graduação e, muito menos, diminuir o valor das bolsas. É hora sim, de uma grande reflexão. Que caminhos buscar para a pós-graduação em Química? Atingida a maturidade, deve-se buscar insistentemente a qualidade, qualidade esta associada ao desenvolvimento do país, sem perder de vista que a ciência deve estar a serviço da sociedade. Os desafios a vencer são cada vez maiores, sobretudo numa sociedade tão desigual quanto a brasileira.

Em 1977, quando criada a SBQ, alguns químicos demonstraram que só foi preciso perseguir um ideal para que as grandes transformações pudessem ser feitas. A continuidade e o futuro da SBQ depende, agora, dos novos jovens. Não temos dúvidas: quanto mais forte a SBQ melhor será a Química brasileira!

Angelo C. Pinto (UFRJ)
Jailson B. de Andrade (UFBA)
Vera L. Pardini (USP)



SECRETARIAS REGIONAIS

Alagoas

Antonio Euzébio Goulart Sant'Ana
Depto. de Química/CCEN/UFAL
Campus A. C. Simões
Tabuleiro dos Martin
57060-972 - Maceió - AL
Fone: (082) 214-1280
Fax: (082) 322-2345

Araraquara / R. Preto / S. Carlos

Orlando Fatibello Filho
DQ-UFSCar
Caixa Postal 676
13565-905 - São Carlos - SP
Fone: (016) 274-8208/07/06
Fax: (016) 274-8350
E-mail: dolf@power.ufscar

Bahia

Maria do Carmo Rangel
Instituto de Química/UFBA
Campus Univ. da Federação
40210-900 - Salvador - BA
Telefax: (071) 237-5524

Belo Horizonte

Luiz Carlos Gomes de Lima
Depto. de Química/ICEx/UFMG
Cidade Universitária - Pampulha
31270-901 - Belo Horizonte - MG
Telefax: (031) 499-5716

Brasília

Gouvan Cavalcante de Magalhães
Depto. de Química/UnB
Caixa Postal 04478
70919-900 - Brasília - DF
Fone: (061) 348-2174
Fax: (061) 273-4149
E-mail: gouvan@guarany.cpd.unb.br

Campinas

Solange Cadore
Inst. de Química/UNICAMP
Caixa Postal 6154
13081-970 - Campinas - SP
Fone: (019) 239-7012
Fax: (019) 239-3805
E-mail: cadore@iqm.unicamp.br

Ceará

Francisco José Queiroz Monte
Depto. de Química/UFCE
Caixa Postal 12.200
60021-970 - Fortaleza - CE
Fone: (085) 288-9954
Fax: (085) 288-9782

Catálise

Eduardo Nicolau dos Santos (UFMG)

Eletroquímica e Electroanalítica

Nelson Ramos Stradiotto (FFCLRP-USP)

Ensino de Química

Roberto Ribeiro da Silva (UnB)

Estrutura Química-Atividade Biológica

Eliezer J. de L. Barreiro (UFRJ)

Espírito Santo

Maria de Fátima Fontes
Depto. de Química/CCE/UFES
Av. Fernando Ferrari, s/n.
29060-900 - Vitória - ES.
Fone: (027) 335-2473
Fax: (027) 335-2244
E-mail: Fatima@npd2.ufes.br

Maranhão

Marco T. Grassi
CT-UFMA
65080-040 - São Luis - MA.
Fone: (098) 217-8255
Fax: (098) 217-8245
E-mail: Marco@ufma.br

Mato Grosso

Paulo Teixeira de Souza Jr.
Av. Fernando Correa da Costa, S/N
Depto. de Química - ICET
Univ. Federal de Mato Grosso
78060-900 - Cuiabá - MT
Fax: (065) 361-1119

Paraíba

Rui Oliveira Macedo
DQ/CCEN/UFPB - Campus I
58059-900 - João Pessoa - PB
Fone: (083) 216-7200
Fax: (083) 224-3688
E-mail: ccendq02@brufpb

Paraná

Maria Cristina Solci
DQ-CCE/UEL
Caixa Postal 6001
86051-970 - Londrina - PR
Fone: (043) 371-4000 R. 4366
Fax: (043) 371-4126

Pernambuco

Walter Mendes de Azevedo
Depto. de Química Fundamental/UFPE
Cidade Universitária
50670-901 - Recife - PE
Telefax: (081) 271-8442
E-mail: wma@npd.ufpe.br

DIVISÕES SBQ / DIRETORES

Físico-Química

Dimitrios Samios (UFRGS)

Fotoquímica

David Ernest Nicodem (UFRJ)

Produtos Naturais

Paulo Cezar Vieira (UFSCar)

Química Ambiental

Julio Cesar Rocha (UNESP-Ar)

Piauí

Graziella Ciaramella Moita
Depto. de Química/UFPI
Campus Universitário Ininga
64049-550 - Teresina - PI
Fone: (086) 232-1212 R. 287
Fax: (086) 232-2812

Rio de Janeiro

Joaquim Fernando Mendes da Silva
Faculdade de Farmácia - UFRJ
Edifício CCS - Bloco B - Subsolo
Sala 19 - Ilha do Fundão
21944-910 - Rio de Janeiro - RJ
Fone: (021) 260-9192 R. 219
Fax: (021) 260-9192 R. 220

Rio Grande do Norte

Francisco das Chagas F. Clementino
Depto. de Química / CCE/UFRN
Campus Universitário
Caixa Postal 1662
59080-000 - Natal - RN
Fax: (084) 231-3570

Rio Grande do Sul

Mara Elisa Fortes Braibante
Depto. de Química/UFSM
Campus de Camobi
97119-900 - Santa Maria - RS
Fone: (055) 226-1616 R. 2475
Fax: (055) 226-1259
E-mail - Mara super.cpd.ufsm.br

Santa Catarina

Nito A. Debacher
Depto. de Química/UFSC
88040-900 - Florianópolis - SC
Fone: (048) 231-9219
Fax: (048) 231-9711
E-mail: nito@qma.ufsc.br

Sergipe

Péricles Barreto Alves
Depto. de Química/UFSE
Campus Universitário
49100-000 - São Cristóvão - SE
Fone: (079) 241-2848
Fax: (079) 241-3995

Viçosa

Benjamin Gonçalves Milagres
Depto. de Química - CCE
Universidade Federal de Viçosa
36571-000 - Viçosa - MG
Fone: (031) 899-3074
Fax: (031) 899-2376
E-mail: bmilagres@mail.ufv.br

Química Analítica

Celio Pasquini (UNICAMP)

Química Inorgânica

Carlos Alberto L. Figueiras (UFMG)

Química de Materiais

Oswaldo Luiz Alves (UNICAMP)

Síntese Orgânica

Vitor Francisco Ferreira (UFF)